

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES



COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

RELATÓRIO

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 36/XI
RECOMENDA AO GOVERNO REGIONAL QUE DESENVOLVA AS MEDIDAS
NECESSÁRIAS À INCLUSÃO DA GRACIOSA NA “LINHA LILÁS” DA ATLÂNTICOLINE

PONTA DELGADA
09 DE NOVEMBRO DE 2017

| | |
|---------------------------------------------------------|---------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada 3394 | Proc. n.º 109 |
| Data: 01/11/09 | N.º 36/XI |



TRABALHOS DA COMISSÃO

A Comissão Permanente de Economia reuniu nos dias 29 de junho de 2017, na Delegação da Ilha Terceira da ALRAA, na cidade de Angra do Heroísmo e no dia 26 de outubro de 2017, na Delegação de São Miguel da ALRAA, na cidade de Ponta Delgada, a fim de analisar e dar parecer sobre o Projeto de Resolução n.º 36/XI – Recomenda ao Governo Regional que desenvolva as medidas necessárias à inclusão da Graciosa na “Linha Lilás” da Atlânticoline.

1.º. CAPÍTULO – ENQUADRAMENTO JURÍDICO

O presente Projeto de Resolução, cuja autoria pertence ao Grupo Parlamentar do PSD, foi apresentado ao abrigo da alínea d), do n.º 1, do artigo 31.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores – Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro – e nos termos do artigo 145.º do Regimento da Assembleia Legislativa Regional dos Açores e apreciado nos termos da alínea a) do artigo 42.º do referido Regimento.



2.º. CAPÍTULO – APRECIÇÃO NA GENERALIDADE E ESPECIALIDADE

O proponente começa por referir, em sede de exposição de motivos, que “A coesão social e territorial é um desígnio irrenunciável do projeto autonómico.”

Acrescentando-se, em seguida, que “a existência de uma rede de transportes marítimos que aproxime as ilhas e potencie a mobilidade torna-se imprescindível para a existência de um verdadeiro mercado interno.”

Sustenta-se, por isso, que “A exclusão da ilha Graciosa da designada “linha lilás” da Atlânticoline não contribui para o combate ao isolamento nem promove o potencial da ilha Graciosa apoiando a economia da ilha.”

Assim, a iniciativa ora em apreciação visa, em concreto, propor “**que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove a seguinte Resolução:**

1- O Governo Regional deve dar instruções à Atlânticoline, no sentido de incluir a ilha Graciosa na designada “linha lilás”, através da otimização da utilização dos navios ao serviço daquela empresa pública regional.”

Diligências efetuadas:

A Comissão Permanente de Economia deliberou, sobre esta matéria, proceder à audição do Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas e do Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa.

- **A Comissão Permanente de Economia, no dia 29 de junho de 2017, procedeu à audição do Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas, Vítor Manuel Ângelo de Fraga, que se fez acompanhar do Presidente do Conselho de Administração da Atlânticoline S.A., Carlos Manuel Redondo Faias, na Delegação da ALRAA em Angra do Heroísmo, Terceira.**



O deputado João Bruto da Costa fez a apresentação da iniciativa e referiu que os interesses económicos e sociais da Ilha Graciosa reivindicam a inclusão da Graciosa na linha lilás, de forma a garantir um aumento das ligações marítimas, para promover a coesão social e desenvolvimento económico da Graciosa.

O Secretário Regional Vítor Fraga disse que o transporte marítimo é um fator de promoção da coesão social e do desenvolvimento e que ano, após ano, temos aumentado os serviços prestados à Ilha da Graciosa. As ligações marítimas têm sido asseguradas por outra linha que não a linha lilás, uma vez que esta última é uma ligação sazonal e prejudicaria a Ilha Graciosa ao reduzir a capacidade de transporte de viaturas. Além disso, o número de toques na Graciosa, sem transbordo e de forma direta, tem aumentado ao longo dos anos, contribuindo assim para o aumento do conforto dos passageiros e da capacidade de oferta e tem permitido aumentar o escoamento de produtos.

O Presidente da Atlânticoline indicou que as ligações à ilha Graciosa têm sido asseguradas pelos navios de maior dimensão e, desde 2007, a Graciosa está incluída na linha amarela, apresentando os seguintes indicadores:

- Em 2017, estima-se que sejam ser efetuados cerca de 80 toques na ilha Graciosa, o que significa que, entre 18 de maio e 24 de setembro, esta ilha será servida pelo transporte marítimo de passageiros a cada 1,6 dias, em termos médios.
- De 2013 a 2017, o número de toques aumentará cerca de 50% (de 53 para 80), tendo vindo a crescer todos os anos;
- Em cada toque são disponibilizados cerca de 630 lugares para o desembarque e mais 630 lugares para o embarque, registando apenas uma ocupação 8%.
- Entre 2011 e 2016, registou-se um decréscimo de passageiros na Graciosa na ordem dos 40%;
- Em 2016, foram embarcados cerca de 9.000 passageiros na Graciosa.
- Ao invés, entre 2011 e 2016, a Linha Verde cresceu 34,6% em passageiros transportados.



Por sua vez, a inserção da Graciosa na linha Lilás implicaria uma diminuição dos recursos afetos ao triângulo, devido à necessidade de pernoita do navio, do aumento da tripulação e de outros gastos de exploração, provocando um aumento de 77% dos custos diretos, em cerca de mais 150 mil euros, acrescidos de 65 mil euros de custos indiretos, totalizando gastos adicionais de 215 mil euros. O Presidente da Atlânticoline afirmou ainda que as receitas da linha Lilás só cobrem 92% dos gastos e com a alteração proposta esta cobertura seria reduzida para 60%.

O deputado João Bruto da Costa disse que já conhecia a posição do Governo Regional sobre a proposta apresentada, mas que esta proposta não é de alternativa, nem de exclusão, mas de complementaridade e inclusão. Afirmou estar surpreendido com o prejuízo de 215 mil euros que esta alteração iria provocar na Atlânticoline, mas considera na mesma que é uma exclusão sem sentido.

O Secretário Regional destacou várias questões além das financeiras. Ao nível da qualidade de serviço público prestado à população, o atual navio garante maior conforto e quantidade/disponibilidade de transporte. Por sua vez, o Governo Regional tem vindo a dar resposta às reivindicações, mas os meios são finitos e para aumentar as ligações na Graciosa é necessário reduzir no triângulo e nas outras ilhas. A oferta atual é a mais adequada para os Graciosenses e para os Açorianos.

O deputado José Ávila afirmou que houve um aumento da oferta das ligações e toques e uma maior rotação, quer com a Terceira quer com as ilhas do Triângulo, o que contraria o disposto no preâmbulo desta resolução, que dá a entender que a Graciosa está isolada do resto da Região. Declarou ainda que a introdução dos Cruzeiros, como por vezes se quer dar a entender, implicaria regredir no tempo e na qualidade do serviço prestado, tendo perguntado se existia tempo útil para que outro navio consiga fazer a ligação Horta - Pico – Terceira – Graciosa e respetivo regresso; se as ligações por via aérea para a Graciosa têm aumentado e quais as vantagens efetivas para os Graciosenses em optar pela linha Lilás, em detrimento da linha amarela.

O Secretário Regional respondeu que é possível fazer a ligação, mas seria menos cómodo para os passageiros e não faz sentido haver uma sobreposição. Além disso, a solução proposta, aparentemente, não serve o interesse da população e dos empresários da Graciosa, até porque o número de passageiros desembarcados por via aérea tem vindo a aumentar,



batendo recordes. De realçar ainda que a proposta apresentada implica um menor conforto para os passageiros e causaria prejuízo superior a 215 mil euros para a Atlânticoline.

A deputada Catarina Cabeceiras afirmou que o parecer do Conselho de Ilha da Graciosa é favorável à inclusão da Graciosa na linha Lilás e perguntou se as entidades locais foram contactadas aquando da elaboração dos horários dos navios.

O Secretário Regional respondeu que as entidades locais são sempre contactadas, em todas as ilhas, havendo até uma adaptação dos horários e ligações às festividades locais, de tal forma que foram feitas alterações, para dar resposta às solicitações feitas.

- **A Comissão Permanente de Economia, no dia 26 de outubro de 2017, procedeu à audição do Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, na Delegação da ALRAA em Ponta Delgada, São Miguel.**

O Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, Manuel Avelar, realçou que os transportes são fundamentais para o desenvolvimento da Região, e em particular para o Grupo Central e para a ilha Graciosa.

O deputado António Vasco Viveiros afirmou que no período entre 2014 e 2016 a Região aumentou o número de dormidas em quase 70%, mas que as ilhas da Graciosa e de Santa Maria apenas registaram um aumento das dormidas em cerca de 22%. Perguntou qual é a opinião do Presidente da Câmara Municipal sobre a ligação da linha lilás à ilha Graciosa e se não devemos evitar a coincidência de horários e ligações com outras ilhas.

O Presidente da Câmara Municipal declarou que os transportes aéreos na Graciosa têm funcionado muito bem e as ligações e horários dos navios também aumentaram. Acrescentou que ocorreram algumas dificuldades com os reencaminhamentos, mas que o assunto já ficou resolvido. Quanto aos transportes marítimos e linha lilás, referiu que deveríamos experimentar a inclusão da Graciosa na linha lilás, pelo menos durante um ano, analisar os resultados e avaliar como correu a operação. Além disso, indicou que os navios, que fazem a operação da linha lilás, têm uma capacidade reduzida para o transporte de viaturas e colocam algumas limitações a este respeito. Por fim, referiu que as festas da Graciosa coincidem com



outras festividades na Região, pelo que deve ser tido algum cuidado na elaboração dos horários dos navios.

O deputado José Ávila afirmou que houve um aumento na oferta de ligações de transportes aéreos (+40% nos últimos 3 anos), bem como nos transportes marítimos, ainda que neste último, a procura tenha diminuído. Referiu que a linha amarela permitiu servir a Graciosa, em 2017, com cerca de 80 toques (aumento de 50% entre 2013 e 2017), apesar da redução do número de passageiros transportados. Perguntou se ao estender a linha lilás à Graciosa isso não vai implicar uma redução dos toques na linha amarela; se concorda com a visão do PSD que a Graciosa parece isolada do resto da Região; se é mais importante a Graciosa estar incluída na linha lilás, com as respetivas limitações, ou melhorar as ligações existentes na linha amarela, com melhores horários; se na viagem Graciosa-Terceira não haverá uma redução do nível de conforto para o passageiro e da capacidade de carga e transporte, resultante da utilização de um navio de 40 metros; e se a Autarquia foi consultada pela ATLANTICOLINE na elaboração dos horários dos transportes, para o ano seguinte.

Em resposta, o Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa disse que a ligação pela linha amarela é muito mais confortável para os passageiros, mas ainda assim devemos fazer a experiência com a inclusão da Graciosa na linha lilás, durante um ano. Deu como exemplo o caso da ilha de São Jorge que tem excelentes ligações marítimas e é muito bem servida de transportes, considerando que o “triângulo” funciona muito bem nos Açores, sendo um exemplo, ainda que entenda que a distância da Graciosa para as restantes ilhas coloque algumas limitações nos transportes. Indicou que tem algumas dúvidas sobre a exequibilidade da linha lilás, ao nível de horários e respetivo conforto para os passageiros, mas, ainda assim, devemos experimentar. Por fim, confirmou que a Câmara já foi consultada pela ATLANTICOLINE e tem havido abertura e colaboração entre as partes, mas ainda não respondeu, uma vez que aguarda pelo agendamento das festividades religiosas e outros eventos na ilha, de forma a servir melhor os Graciosenses.

O deputado António Lima perguntou ao Presidente da Câmara qual a avaliação que faz do transporte marítimo da linha amarela, nos últimos anos, para a Graciosa, quer ao nível de frequências, quer de barcos e do seu impacto na economia da ilha. Perguntou ainda sobre o eventual impacto que teria a inclusão na linha lilás.



O Presidente da Câmara Municipal afirmou que a avaliação e evolução dos horários e frequências é positiva. A linha amarela é importante para a Graciosa, principalmente pela ligação à Terceira, dado a relação histórica entre as duas ilhas. Referiu que os Graciosenses precisam de transportes marítimos, sendo que os que existem têm qualidade, apesar de serem necessários alguns ajustamentos nos horários. No entanto, a Graciosa não pode abdicar das ligações ou ter horários mais reduzidos na linha amarela, mesmo que fique incluída na linha lilás.

A deputada Graça Silveira declarou que o CDS está sensível a esta questão, tendo já apresentado propostas para incentivar a criação do segundo triângulo (São Jorge, Graciosa, Terceira) onde São Jorge seria o “vértice”, e considera que não é pelo facto da Terceira ainda não ter rampa “roll on roll off” que inviabiliza a proposta, até porque todas as ilhas devem ser servidas por uma rampa. Perguntou se o Presidente da Câmara concorda com o facto de os Graciosenses estarem a viajar mais por via aérea, por ausência de resposta ao nível das ligações marítimas; e se há algum problema e preferência em substituir os navios utilizados na linha lilás, pelos navios utilizados na linha amarela.

O Presidente da Autarquia respondeu que em caso de opção entre a linha lilás e linha amarela, a escolha iria recair, seguramente, pela linha amarela, devido às condições, capacidade e conforto disponibilizados pelos atuais navios. Considera que se deve fazer a experiência com a inclusão da Graciosa na linha lilás e devem ser melhoradas as ligações e horários existentes na linha amarela, de forma a complementar as ligações na linha amarela e lilás e não a substituir. Além disso, o setor da restauração na Graciosa indicou que o ano de 2017 tem vindo a ser muito bom, apesar deste crescimento não se refletir no aumento das dormidas. Relativamente ao vértice/base em São Jorge, não sabe se iria resultar, mas que pode ser testado e analisado o funcionamento.

O deputado António Vasco Viveiros afirmou que as estatísticas do Turismo indicam que a Graciosa não cresceu tanto como as outras ilhas e que este Projeto de Resolução não visa substituir a linha amarela pela linha lilás. Perguntou se as ligações da Graciosa ao triângulo não devem ser melhoradas.

O deputado José Ávila referiu que os navios da linha amarela fazem a viagem mais rapidamente e com maior conforto para os passageiros, pelo que os Graciosenses irão preferir os navios maiores, da linha amarela. Perguntou se a construção dos dois novos navios, com



mais de 100 metros cada, não irá resolver os problemas existentes dos transportes na Região e em particular da Graciosa.

A deputada Graça Silveira perguntou se a introdução da Graciosa no roteiro de navios mais pequenos, que apesar de não terem as condições de conforto dos outros, uma vez que compensa com a frequência, não seria benéfica para ilha.

O Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa respondeu que a linha lilás, nas atuais condições, não serve bem a Graciosa, mas que deve ser feita a experiência de incluir a Graciosa na linha lilás. A construção dos dois navios é muito importante e irá ajudar a servir melhor os Açorianos e a Graciosa, com mais e melhores ligações. Acrescentou que cerca de 2/3 das ligações da Graciosa são com a Terceira, por razões históricas e familiares e que há margem para melhorar as ligações da Graciosa ao triângulo.

A Comissão de Economia deliberou proceder à solicitação dos seguintes pareceres, por escrito:

- Conselho de Ilha da Terceira;
- Conselho de Ilha do Faial;
- Conselho de Ilha do Pico;
- Conselho de Ilha da Graciosa;
- Conselho de Ilha de S. Jorge;
- Câmara do Comércio e Indústria da Horta;
- Associação Comercial da Ilha do Pico;
- Núcleo Empresarial de S. Jorge;
- Núcleo Empresarial da Ilha Graciosa;
- Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo;
- Associação de Agricultores da Ilha Graciosa;
- Associação de Pescadores da Ilha Graciosa;



3º. CAPÍTULO – POSIÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS

O **Grupo Parlamentar do PS** emite parecer de **abstenção**, com reserva de posição para plenário, relativamente ao Projeto de Resolução em análise.

O **Grupo Parlamentar do PSD** emite parecer **favorável**, ao Projeto de Resolução em análise.

O **Grupo Parlamentar do CDS/PP** emite parecer de **abstenção**, com reserva de posição para plenário, relativamente ao Projeto de Resolução em análise.

O **Grupo Parlamentar do BE** emite parecer de **abstenção**, com reserva de posição para plenário, relativamente ao Projeto de Resolução em análise.

4º. CAPÍTULO – CONCLUSÕES E PARECER

A Comissão Permanente de Economia deliberou, por maioria, com a abstenção do PS, CDS-PP e BE, e com os votos favoráveis do PSD, dar **parecer favorável** ao Projeto de Resolução em análise.

Ponta Delgada, 09 de novembro de 2017.

O Relator

Carlos Silva

O presente relatório foi aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, PSD e CDS e abstenção do BE.

Ao presente relatório são anexos os pareceres por escrito.

O Presidente

Miguel Costa

CONSELHO DE ILHA DA TERCEIRA
Praça Velha
9701-857 Angra do Heroísmo

<E-MAIL>

Ex.mo Senhor
Presidente da Comissão Permanente de
Economia da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA
micosta@alra.pt

| S/ Ref. | S/ Data | N/ Ref. | Data |
|---------|------------|------------|----------------------------------|
| 2100 | 2017-05-17 | 13/CI/2017 | Angra do Heroísmo, 2017-06-17 |

ASSUNTO: PEDIDO DE PARECER SOBRE PROJETO DE RESOLUÇÃO N.36/XI -
"RECOMENDA AO GOVERNO REGIONAL DE DESENVOLVA AS MEDIDAS
NECESSÁRIAS À INCLUSÃO DA GRACIOSA NA "KINHA LILÁS" DA
ATLÂNTICOLINE"

Em resposta ao ofício em referência, e analisada a proposta de extensão da Linha Lilás à ilha Graciosa, a mesa do Conselho de Ilha Terceira deliberou emitir parecer favorável, considerando que o reforço das ligações entre a Terceira e a Graciosa são de extrema importância para a economia de ambas as ilhas.

Com os melhores cumprimentos, *e consideração.*

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ILHA,

José Gabriel do Álamo de Menezes
JOSÉ GABRIEL DO ÁLAMO DE MENESES

| | |
|---------------------------------------------------------|---------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada: 1976 | Proc. n.º 109 |
| Data: 01/06/17 | N.º 36/XI |



CONSELHO DE ILHA DO FAIAL

Exmº Senhor
Presidente da Comissão Permanente de
Economia
Assembleia Legislativa da RAA
R. Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência
2099

Sua comunicação de
2017-05-02

Nossa referência
/17

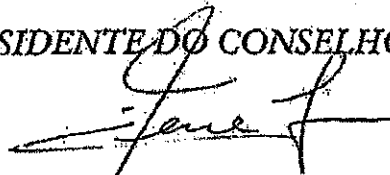
Data
2017-06-16

**ASSUNTO: ENVIO DE PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º
36/XI - "RECOMENDA AO GOVERNO REGIONAL QUE
DESENVOLVA AS MEDIDAS NECESSÁRIAS À INCLUSÃO DA
GRACIOSA NA "LINHA LILÁS" DA ATLÂNTICOLINE"**

Na sequência do vosso ofício supra referenciado, serve o presente para remeter a V. Ex.ª Parecer aprovado por unanimidade na reunião do passado dia 12 de junho.

Com os melhores cumprimentos

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ILHA,



Fernando Manuel Machado Menezes

Anexo: o citado
CF

| | |
|---------------------------------------------------------|---------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada 2057 | Proc. n.º 109 |
| Data: 07.06.17 | N.º 36/XI |

CONSELHO DE ILHA DO FAIAL

**PARECER DO CONSELHO DE ILHA DO FAIAL SOBRE O PROJECTO
DE RESOLUÇÃO Nº36/XI QUE “RECOMENDA AO GOVERNO
REGIONAL QUE DESENVOLVA AS MEDIDAS NECESSÁRIAS À
INCLUSÃO DA GRACIOSA NA “LINHA LILÁS” DA ATLÂNTICOLINE.**


O CIF deliberou não se pronunciar concretamente sobre a matéria em apreço porquanto não dispõe de elementos suficientes designadamente de custos, de volume de tráfego e outros de natureza empresarial que fundamentem e permitam o seu parecer.

O CIF apenas entende que quaisquer alterações a efetuar não devem prejudicar a ilha do Faial no que se refere a frequências e horários das viagens.

Aprovado por unanimidade

Horta, 12 de Junho de 2017

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ILHA DO FAIAL,



Fernando Manuel Machado Menezes

Fátima Santos

Assunto: FW: Ofício n.º 2101
Anexos: CIP - Parecer proposta de alteração linha lilas.pdf

De: Sandra Ávila Rodrigues [mailto:scarodrigues@gmail.com]
Enviada: 18 de junho de 2017 15:25
Para: Edgardo Goulart <egoulart@alra.pt>
Cc: Miguel Costa <micosta@alra.pt>
Assunto: Re: Ofício n.º 2101

Boa tarde,

Junto anexo o parecer do conselho de Ilha do Pico relativo ao projecto de resolução N.º36/XI - Inclusão da Graciosa na linha Lilás da Atlanticoline.

Com os melhores cumprimentos,

Sandra Ávila Rodrigues

Em 2 de junho de 2017 16:42, Edgardo Goulart <egoulart@alra.pt> escreveu:

Boa tarde,

Encarrega-me o Senhor Presidente da Comissão de Economia de remeter a V. Exa. o presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,



| | |
|---------------------------------------------------------|--------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada | 2058 Proc. n.º 109 |
| Data: | 07/06/19 N.º 36/XI |

CONSELHO DE ILHA DO PICO

Projeto de Resolução n.º 36/XI – Inclusão da Graciosa na Linha Lilás da Atlanticoline

O Conselho de Ilha do Pico, reunido a 13 de Junho de 2017, no Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal da Madalena do Pico, foi unânime em não concordar com a proposta apresentada de inclusão da Graciosa na linha lilás da Atlanticoline.


O documento proposto não apresenta concretamente as alterações propostas, sendo difícil analisar especificamente qual seria a alteração aos horários praticados. No entanto, considerando os horários existentes e a frota disponível, depreende-se que a inclusão da Graciosa na linha lilás da Atlanticoline, nos dias a realizar implicaria que a segunda viagem diária da linha verde teria de ser efectuada com os navios Cruzeiro do Canal e Cruzeiro das Ilhas, sem capacidade para transporte de viaturas.

O modelo de transportes marítimos no triângulo e no grupo central tem sido gradualmente melhorado e otimizado, não estando ainda isento de oportunidades de melhoria quer na frequência quer na qualidade, sendo que é o triângulo a sua área de maior expressão, movimentando anualmente mais de meio milhão de passageiros. Considera-se que limitar a oferta do transporte de viaturas no verão, no circuito Velas-S.Roque-Horta, numa altura em que a procura já excede a oferta, irá prejudicar a operação no triângulo.

O Conselho de Ilha do Pico considera que os Graciosenses têm toda a legitimidade em exigir mais e melhores ligações marítimas, e espera que as entidades competentes encontrem uma solução para os anseios dos Graciosenses que não prejudique o modelo de transportes marítimos praticado no triângulo.

Madalena, 13 de Junho de 2017

A Presidente do Conselho de Ilha do Pico



Sandra Ávila Rodrigues

Fátima Santos

Assunto: FW: PEDIDO DE PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 36/XI-"RECOMENDA AO GOVERNO REGIONAL QUE DESENVOLVA AS MEDIDAS NECESSÁRIAS À INCLUSÃO DA GRACIOSA NA " LINHA LILÁS" DA ATLANTICOLINE".

De: Miguel Costa

Enviada: 16 de junho de 2017 21:42

Para: app <app@alra.pt>

Cc: Carlos Silva <casilva@alra.pt>

Assunto: Fwd: PEDIDO DE PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 36/XI-"RECOMENDA AO GOVERNO REGIONAL QUE DESENVOLVA AS MEDIDAS NECESSÁRIAS À INCLUSÃO DA GRACIOSA NA " LINHA LILÁS" DA ATLANTICOLINE".

Para dar entrada e juntar ao processo correspondente.
Cps

Enviado do meu iPhone

Início da mensagem reencaminhada:

De: <mendesvitor@sapo.pt>

Data: 16 de junho de 2017, 21:03:44 AZOST

Para: <micosta@alra.pt>

Assunto: PEDIDO DE PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 36/XI-"RECOMENDA AO GOVERNO REGIONAL QUE DESENVOLVA AS MEDIDAS NECESSÁRIAS À INCLUSÃO DA GRACIOSA NA " LINHA LILÁS" DA ATLANTICOLINE".

O Conselho de Ilha da Graciosa, face à proposta apresentada e ao respetivo pedido de emissão de parecer e em consonância com as posições anteriormente assumidas pelos diferentes parceiros, **vota favoravelmente** a inclusão da Ilha Graciosa, nos horários da Linha Lilás, da Atlanticoline.

Considera no entanto, e tendo em conta que a operação implementada pela Atlanticoline para o presente ano já se encontra a decorrer, a possibilidade de apenas poderem vir a ser implementadas, ainda neste verão, e a título experimental, algumas viagens extraordinárias, que possam servir de "fator de ajuizamento" para uma decisão futura e definitiva.

O Conselho de Ilha da Graciosa reitera ainda a sua posição de procurar, em todas as situações, melhorar as condições oferecidas pela Atlanticoline para o transporte de pessoas, viaturas e carga de e para a Ilha Graciosa e sublinha que esta inclusão deverá ser sempre vista e entendida como um complemento à oferta de escalas por parte da atual linha amarela.

Os melhores cumprimentos

O Presidente do Conselho de Ilha

Vitor Manuel Melo Fonseca Mendes

| | |
|---------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada | 2059 Proc. n.º <u>109</u> |
| Data: | <u>01/06/19</u> N.º <u>361 X1</u> |